

Planos de aula / Língua Portuguesa / 1º ano / Análise linguística/Semiótica

Alfabeto: letras e ordem alfabética – reflexão sobre a escrita

Por: Michele Rabelo / 26 de Novembro de 2018

Código: **LPO1_03ATS02**

Alfabeto: letras e ordem alfabética – reflexão sobre a escrita

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores NOVA ESCOLA

Professor-autor: Michele Rabelo

Mentor: Priscila Medeiros

Especialista: Tania Rios

Título da aula: **Alfabeto: letras e ordem alfabética - reflexão sobre a escrita**

Finalidade da aula: **Fazer refletir sobre a escrita, por meio de uma brincadeira de força, conhecendo as letras do alfabeto e sua ordem.**

Ano: **1º ano do Ensino Fundamental**

Objeto(s) do conhecimento: **Construção do sistema alfabético e da ortografia / Conhecimento do alfabeto do português do Brasil**

Prática de linguagem: **Análise linguística e semiótica**

Habilidade(s) da BNCC: **EF01LP04, EF01LP07, EF01LP10**

Sobre esta aula: esta é 2ª aula de um conjunto de 3 planos de aula com foco em análise linguística e semiótica. A finalidade desse conjunto de planos é fazer refletir sobre a escrita (qual letra usar e onde colocá-la), por meio de uma brincadeira de força, além de conhecer as letras do alfabeto e sua ordem.

Materiais necessários:

1. Livro paradidático com tema “alfabeto”. Sugestões: “Palavras, muitas palavras” de Ruth Rocha, “Jardim Zoológico” de Carlos Pimentel ou “A festa das letras” de Cecília Meireles e Josué de Castro.
2. Quadro para registro da brincadeira de força. [Clique aqui](#) e verifique o modelo.
3. Painel com nome dos estudantes em ordem alfabética, escrito com letra de forma maiúscula.
4. Painel com o alfabeto completo em ordem e escrito com letra de forma maiúscula. [Clique aqui](#) e acesse o arquivo.
5. Um saquinho com palavras impressas para serem sorteadas e usadas na brincadeira de força. [Clique aqui](#) e acesse o arquivo.

Dificuldades antecipadas:

1. Crianças que não lêem convencionalmente podem apresentar mais dificuldades, por isso, é importante que a cada letra preenchida corretamente na palavra toda a turma faça o movimento de ler e verificar como a palavra ficou até aquele momento.
2. Crianças com hipótese de escrita pré-silábica ou silábica sem valor sonoro podem sentirem-se inseguras em dizer uma letra por não ter a habilidade de relacionar sons e grafias. Leia novamente a dica e como a palavra está até aquele momento com as letras encontradas. Mostre o alfabeto exposto na sala e diga que ela pode escolher qualquer uma daquelas letras.

Referências sobre o assunto :

1. Livro: Psicogênese da língua escrita - Emília Ferreiro e Ana Teberosky.
2. Livro: Ler e escrever na escola. O real, o possível e o necessário - Delia Lerner.
3. Livro: O diálogo entre o ensino e aprendizagem - Telma Weisz.
4. Livro: Como eu ensino Sistema de escrita alfabética - Artur Gomes de Moraes.
5. Livro: Guia prático de alfabetização - Leonor Scliar-Cabral.

Referência de paradidáticos

ROCHA, R. Palavras, muitas palavras. São paulo: Quinteto, 1998.

Alfabeto: letras e ordem alfabética – reflexão sobre a escrita

Materiais complementares



Documento

Atividade para impressão - MODELO DE FORÇA PARA REPRODUÇÃO - LP01_03ATS02

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/Yz5xj6sp2f3wzEYkpuACPCqGvkqHVwHfbEswQAu3fJggeASN8Efrn8eC6XAN/atividade-para-impressao-modelo-de-forca-para-reproducao-lp01-03ats02.pdf>



Documento

Atividade para impressão - PAINEL ALFABETO - LP01_03ATS02

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/76kjm95YMuca9yC8X7WVXDqsqX9P8XSprs2dv3MjDGg2bH43T2PrNPeV9TcS/atividade-para-impressao-painel-alfabeto-lp01-03ats02.pdf>



Documento

Atividade para impressão - SAQUINHO DE PALAVRAS E DICAS - LP01_03ATS02

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/jYVjSgAQ9mKZdfjZnXnMNAHfaDWFvWdUTbrF6aW8sp2B9deMvkTGqmTTYC/atividade-para-impressao-saquinho-de-palavras-e-dicas-lp01-03ats02.pdf>

Alfabeto: letras e ordem alfabética - reflexão sobre a escrita**Slide 1 Sobre este plano**

Este slide não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você, professor, possa se planejar.

Sobre esta aula: esta é 2ª aula de um conjunto de 3 planos de aula com foco em análise linguística e semiótica. A finalidade desse conjunto de planos é fazer refletir sobre a escrita (qual letra usar e onde colocá-la), por meio de uma brincadeira de força, além de conhecer as letras do alfabeto e sua ordem.

Materiais necessários:

Livro paradidático com tema “alfabeto”.

Sugestões: “Palavras, muitas palavras” de Ruth Rocha, “Jardim Zoológico” de Carlos Pimentel ou “A festa das letras” de Cecília Meireles e Josué de Castro.

Quadro para registro da brincadeira de força.

[Clique aqui](#) e verifique o modelo.

Painel com nome dos estudantes em ordem

alfabética, escrito com letra de forma maiúscula.

Painel com o alfabeto completo em ordem e escrito com letra de forma maiúscula. [Clique aqui](#) e acesse o arquivo.

Um saquinho com palavras impressas para serem sorteadas e usadas na brincadeira de força. [Clique aqui](#) e acesse o arquivo.

Dificuldades antecipadas:

Crianças que não lêem convencionalmente podem apresentar mais dificuldades, por isso, é importante que a cada letra preenchida corretamente na palavra toda a turma faça o movimento de ler e verificar como a palavra ficou até aquele momento.

Crianças com hipótese de escrita pré-silábica ou silábica sem valor sonoro podem sentirem-se inseguras em dizer uma letra por não ter a habilidade de relacionar sons e grafias. Leia novamente a dica e como a palavra está até aquele momento com as letras encontradas. Mostre o alfabeto exposto na sala e diga que ela pode escolher qualquer uma daquelas letras.

Referências sobre o assunto:

Livro: Psicogênese da língua escrita - Emília Ferreira e Ana Teberosky.

Livro: Ler e escrever na escola. O real, o possível e o necessário - Delia Lerner.

Livro: O diálogo entre o ensino e aprendizagem - Telma Weisz.

Livro: Como eu ensino Sistema de escrita

Título da aula:	Alfabeto: letras e ordem alfabética - reflexão sobre a escrita
Finalidade da aula:	Fazer refletir sobre a escrita, por meio de uma brincadeira de força, conhecendo as letras do alfabeto e sua ordem.
Ano:	1º ano do Ensino Fundamental
Objeto(s) do conhecimento:	Construção do sistema alfabético e da ortografia / Conhecimento do alfabeto do português do Brasil
Prática de linguagem:	Análise linguística e semiótica
Habilidade(s) da BNCC	EF01LP04, EF01LP07, EF01LP10

Esta é 2ª aula de um conjunto de 3 planos de aula com foco em análise linguística e semiótica. Recomendamos o uso desse plano em sequência.

Alfabeto: letras e ordem alfabética - reflexão sobre a escrita

alfabética - Artur Gomes de Morais.

Livro: Guia prático de alfabetização - Leonor

Scliar - Cabral.

Referência de paradidáticos

ROCHA, R. Palavras, muitas palavras. São

paulo: Quinteto, 1998.

PIMENTEL, C. Jardim zoológico. São Paulo:

Formato, 2009.

Alfabeto: letras e ordem alfabética - reflexão sobre a escrita

Slide 2 Tema da aula

Tempo sugerido: 2 minutos

Orientações:

Projete e leia o tema da aula “Vamos brincar de força?” para as crianças.

Cuide da entonação da voz para que ao perguntar as crianças se sintam desafiadas e motivadas.

Diga a elas que para brincar de força elas precisam ser muito “craques” no alfabeto.

Pergunte:

Será que todo mundo aqui conhece todas as letras do alfabeto?

Será que todos sabem usar as letras do alfabeto nas palavras?

Será que todos sabem quando eu devo usar o A ou o E ou o I?

Prepare-os para a introdução dizendo que lerá um livro muito interessante e que vai ajudar com a brincadeira de força.

VAMOS BRINCAR DE FORÇA?

Alfabeto: letras e ordem alfabética – reflexão sobre a escrita**Slide 3 Introdução****Tempo sugerido :** 6 minutos**Orientações:**

Proponha às crianças que se sentem em roda para que todos possam visualizar melhor o livro, sentirem-se mais próximos um dos outros e perceberem melhor as impressões coletivas. Inicie a aula apresentando um livro paradidático que trate do alfabeto. Sugestões: “Palavras, muitas palavras” de Ruth Rocha, “Jardim Zoológico” de Carlos Pimentel ou “A festa das letras” de Cecília Meireles e Josué de Castro.

Atenção, professor: Explore o nome do livro, de seus autores e ilustradores, e também, da editora. Esses procedimentos através destas perguntas são importantes, pois farão os alunos levantarem estratégias acerca do assunto\conteúdo do livro e são indicados como estratégias para um melhor entendimento do conteúdo lido. Se quiser saber mais, [Clique aqui](#).

Faça perguntas às crianças que permitam trabalhar estratégias de antecipação, para que assim oportunize a maior compreensão da leitura.

Antecipar é tornar possível prever o que estará na história. Assim como a seleção, a inferência e a verificação, a antecipação é uma das estratégias que o leitor adquire para compreender melhor um texto. [Clique aqui](#) e leia mais a respeito: Pergunte à turma:

Vocês acreditam que este livro vai contar a história de quem?(R: respostas pessoais)

Por que vocês acreditam nisto?(R: respostas pessoais)

Pelos desenhos da capa podemos dizer que este livro é sobre o quê? (R: alfabeto)

O que será que acontece nesta história? (R: uma viagem pelo mundo do alfabeto)

Inicie a leitura:

Cuide da entonação da voz.

Quando as informações surgirem, confirme ou refute as informações antecipadas pelas crianças. Permita que façam inferências diante das informações, como por exemplo, questione “por que será que o autor escreveu isto?” ou ainda “por que será que nesta ilustração a menina está assustada?”.

Atenção professor: Inferência é a capacidade de “ler” o que não está escrito, captar uma ideia do que se quis dizer. No parágrafo anterior há mais

A U G H Q W M C B I L P O Y

LÁ VEM HISTÓRIA...



A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

Alfabeto: letras e ordem alfabética – reflexão sobre a escrita

informações a respeito de estratégias de leitura.

[Clique aqui](#) e acesse o texto a respeito de estratégias de leitura que estamos utilizando.

[Clique aqui](#) e acesse o vídeo “Como ler sem saber ler” que traz de forma didática a explicação a respeito das estratégias de leitura.

Diga que para escrever esta história o autor considerou o alfabeto como um valioso recurso e para isso usou diferentes palavras, bichos, poemas, etc (depende do livro escolhido para ser trabalhado).

Provoque as crianças mostrando as duas linhas de alfabetos expostas no slide:

Espera-se que as crianças percebam que na linha de cima não estão todas as letras e estão em desordem.

E também espera-se que percebam que na linha abaixo estão todas as letras do alfabeto e em ordem.

Complemente salientando a ordem alfabética utilizada no texto do livro.

Folheie as páginas enquanto as crianças recitam o alfabeto na ordem.

Conclua desafiando-os a participar de uma brincadeira de forca onde só vai ganhar quem souber as letras do alfabeto.

Alfabeto: letras e ordem alfabética - reflexão sobre a escrita**Slide 4 Desenvolvimento**

Tempo sugerido: 25 minutos

Orientações:

Inicie explicando às crianças as regras da brincadeira:

A brincadeira se chama forca.

Professor, você colocará tracinhos na lousa que indicam as letras de uma palavra.

Cada criança na sua vez falará uma letra e onde tiver aquela letra, você a preencherá sobre o tracinho (s).

Caso a palavra não tenha a letra dita pela criança, você desenhará uma parte do corpo na forca. No documento anexo tem um modelo para que você possa reproduzi-lo no quadro. [Clique aqui](#) para acessá-lo.

Para ganhar, as crianças precisam deduzir qual é a palavra antes de serem enforcados.

Quem souber a palavra não pode dizê-la inteira, por exemplo, CACHORRO. A criança precisa dizer uma letra que esteja faltando.

Assim, para C ____ C H ____ R R ____ uma criança dirá A ou O, e o próximo estudante dirá a outra letra, até que todas tenham sido preenchidas.

Combine quantas partes do corpo serão desenhadas. Sugestão: cabeça, corpo, duas pernas e dois braços.

Combine a ordem em que as crianças falarão uma letra. Sugestão: organize as crianças em ordem alfabética.

Disponibilize na sala de aula um painel com os nomes das crianças em ordem alfabética, pois assim elas poderão consultar o painel e saber quem será a próxima criança a falar. Destaque a primeira letra de cada nome das crianças utilizando uma cor diferente do restante do nome, por exemplo: MICHELE. Utilize cartolina e caneta.

Disponibilize o alfabeto fixado na parede ou no quadro em ordem. Utilize material impresso ou faça com papel e caneta.

Lembre-se de escrever os painéis (nome e alfabeto) com letra de fôrma maiúscula, visto que facilitam a leitura e escrita por serem traçados mais simples e individuais. [Clique aqui](#) e saiba mais sobre o assunto.

Explique às crianças que você preparou um saquinho com algumas palavras e cada uma delas vem acompanhada de uma dica. No documento anexo já tem as palavras e suas dicas, [clique aqui](#).

QUE BRINCADEIRA É ESSA?

F _____ C A



Alfabeto: letras e ordem alfabética – reflexão sobre a escrita

Oriente a primeira criança do painel a sortear a primeira palavra e ela falará a primeira letra que acredita ter. Depois será a segunda criança e assim por diante.

Professor, as palavras escolhidas trazem muitas oportunidades para que você possa oportunizar às crianças a reflexão a respeito da nossa escrita. Por exemplo:

Em “tubarão” você tem a oportunidade de explorar o som do A com e sem o sinal gráfico til.

Em “joaninha” pergunte às crianças como é formada a última parte da palavra. Informe que cada parte de uma palavra é chamada de sílaba. E por fim, questione-as como ficaria esta sílaba sem o H. Espere-se que percebam a diferença entre JOANINHA e JOANINA.

Em “barriga” você pode comparar os sons das palavras se pudessem ser escritas das duas formas: BARIGA e BARRIGA. Não se espera que as crianças dominem questões ortográficas neste momento inicial da alfabetização, no entanto, o despertar da consciência fonológica se dá, inclusive, por meio destas reflexões. Se quiser saber mais a respeito, [clique aqui](#).

Quando uma palavra for descoberta, a próxima criança do painel sorteia uma nova palavra e a brincadeira recomeça.

Crianças que não lêem convencionalmente pode apresentar mais dificuldades, por isso, é importante que a cada letra preenchida corretamente na palavra toda a turma faça o movimento de ler e verificar como a palavra ficou até aquele momento.

Crianças com hipótese de escrita pré silábica ou silábica sem valor sonoro podem sentirem-se inseguras em dizer uma letra por não ter a habilidade de relacionar sons e grafias. Leia novamente a dica e como a palavra está até aquele momento com as letras encontradas. Mostre o alfabeto exposto na sala e diga que ela pode escolher qualquer uma daquelas letras. Caso alguma criança demonstre saber qual é a palavra, mas não saiba qual é a letra que deve usar, repita a palavra e peça que repitam a palavra devagar e pensem em quais letras seriam boas para aquela palavra.

Se for necessário, analise a palavra em sílabas com as crianças. Por exemplo:

Será que a palavra é mesmo “tubarão”?

Qual é a primeira parte de “tubarão”?

Alfabeto: letras e ordem alfabética - reflexão sobre a escrita

E já está escrita a primeira parte?

Então, agora que parte vem?

E quais letras são boas para escrever esta parte que está faltando?

Estas perguntas podem ser feitas no coletivo, até mesmo para que se ajudem na reflexão, mas para a brincadeira da forca somente será válida a resposta da criança que está com a vez.

Alfabeto: letras e ordem alfabética – reflexão sobre a escrita**Slide 5 Fechamento**

Tempo sugerido: 17 minutos

Orientações:

Agrupe-as em duplas de acordo com a sua hipótese de escrita. Devem trabalhar juntas crianças que possuam hipóteses próximas para que não se corra o risco de que, aquela que é mais experiente, faça a atividade sozinha.

Lembrando que as hipóteses são: pré silábica, silábica sem valor sonoro, silábica com valor sonoro, silábica alfabética e alfabética. [Clique aqui](#) para saber mais.

Agrupe por exemplo, criança com hipótese alfabética com aquela que possui hipótese silábica alfabética. Ou ainda, criança com hipótese silábica com valor sonoro com aquela que é silábica sem valor sonoro. Um outro modelo de agrupamento é uma criança com hipótese silábica sem valor sonoro com uma com hipótese pré silábica. Escolha três palavras e oriente as crianças a construírem uma lista no caderno com essas três palavras que foram usadas na forca. Cuide para que as palavras da brincadeira não estejam escritas no quadro. A intenção desta atividade é que as crianças reflitam a respeito daquilo que vão escrever e quais letras serão boas para escrever as palavras selecionadas e não cópia das palavras da brincadeira.

Aponte as crianças que deverão escrever e as crianças que deverão contribuir falando as letras. Oriente que a criança menos experiente seja a escriba (que faça os registros) e a criança mais experiente tenha o papel de falar as letras que devem ser usadas para então conversarem e o registro ser feito.

Circule pela sala e observe as duplas que escreveram de formas diferentes a mesma palavra, por exemplo: TUBARÃO

1ª escrita: ACQQQQQXCTOO (hipótese pré silábica) – 2ª escrita: UAO (hipótese silábica com valor sonoro) – 3ª escrita: TUBAÕ (hipótese silábica alfabética) – 4ª escrita: TUBARÃO (hipótese alfabética). Nesses modelos de escrita a mesma palavra (tubarão) foi escrita de formas diversas sob a perspectiva da hipótese de escrita de cada criança.

Pergunte se elas gostariam de escrever suas palavras no quadro e se tudo bem os amigos analisarem as escritas e dizerem se concordam ou

VAMOS ESCREVER?



Alfabeto: letras e ordem alfabética – reflexão sobre a escrita

não da maneira que foi escrita e se mudariam alguma coisa e o quê.

Peça que se dirijam até o quadro e escrevam a palavra como está no caderno.

A primeira dupla a escrever é aquela em que a palavra está mais longe da maneira convencional e por último deve ser aquela que está com a forma correta da palavra. Segue um exemplo de como essas palavras podem se apresentar para elucidar como a ordem das palavras deve aparecer no quadro a fim de trazer maior reflexão sobre a maneira de escrever. Vamos usar a palavra TUBARÃO:

A escrita sob a hipótese pré silábica:

POP AEIPIO PAPE – A criança na hora da leitura passará o dedinho rapidamente embaixo da palavra / Não haverá relação entre os fonemas e as letras / Usará a mesma letra muitas vezes (P), pois nesse modelo o seu nome é Paulo / Escreverá muitas letras, afinal TUBARÃO é algo grande e assustador, isto é fará relação com a imagem que tem do que está escrevendo e não dos fonemas que está falando.

Depois é a que foi escrita sob a hipótese silábica sem valor sonoro: A(TU) O(BA) E(RÃO) – A criança colocará o dedinho embaixo de uma letra cada vez que falar uma sílaba: A (lerá TU) O(lerá BA) E(lerá RÃO) / Ela já percebeu que escrevo aquilo que falo / Para cada vez que abrir a boca (sílabas) ela escreve uma letra / Ainda não faz relação de fonemas e grafemas, isto é, não sabe que o som /TU/ é representado pelas letras TU.

Em seguida, sob a hipótese silábica com valor sonoro: U A O – A criança colocará o dedinho embaixo de uma letra cada vez que falar uma sílaba: U(TU) A(BA) O(RÃO) / Ela já percebeu que escrevo aquilo que falo / Para cada vez que abrir a boca (sílabas) ela escreve uma letra / Já faz a relação entre fonemas e grafemas, porém, consegue perceber apenas um dos sons que aparece na sílaba, geralmente a percepção é da vogal.

Depois, pela hipótese silábica alfabética: U B A O – A criança colocará o dedinho embaixo das letras conforme for falando as sílabas U(TU) BA (BA) O(RÃO)/ Já percebe que precisa de mais de uma letra para representar sílabas, no entanto isto não é predominante / Normalmente escreve sílabas utilizando uma letra, e às vezes, escreve sílabas utilizando mais letras.

E por fim, com a hipótese alfabética: T U B A R ã O

Alfabeto: letras e ordem alfabética – reflexão sobre a escrita

– A criança já entendeu como funciona o nosso sistema de escrita / Para cada sílaba, normalmente, há mais de uma letra / Consegue relacionar fonemas e grafemas / **Atenção professor:** Mesmo com a hipótese de escrita alfabética, não se pode perder de vista, que a aprendizagem é um processo. O domínio da nossa língua é um processo que se dá ao longo da vida. Assim, adquirir a compreensão de como funciona o nosso sistema de escrita não significa que a criança domina todas as relações entre fonemas e grafemas. O que veremos é um grande esforço de ajustar aquilo que ouve àquilo que se escreve. É comum em crianças com hipótese alfabética vermos omissões de letras por exemplo TUBARO, acréscimo de letras para regular sílabas PINEU, etc. Para saber mais a respeito das nuances da avaliação da hipótese de escrita da criança acesse este texto: [clique aqui](#).
Selecione a criança mais experiente da dupla para escrever no quadro. Ela terá mais condições de justificar a escolha das letras e promover maior reflexão entre as crianças.

Após cada escrita peça que as crianças realizem a leitura das palavras marcando embaixo, ou seja, falou TU a criança faz um tracinho embaixo do TU, e assim por diante até o final da palavra. Assim, você conseguirá perceber se ela está relacionando os fonemas aos grafemas, ou seja, se quando ela falou TU ela apontou para o TU. Por exemplo, se a criança escrever U A E O para TUBARÃO. É na hora da leitura, que ela fará essa marcação embaixo da palavra, que você identificará a hipótese de escrita que ela tem para escrever daquela forma. Assim se ela ler:

TU apontando para U;

BA apontando para A;

RÃ apontando para E;

O apontando para O. Percebe-se que é uma criança com a hipótese silábica com valor sonoro.

Envolva a turma após a escrita de cada palavra perguntando aos alunos se eles concordam com a palavra da maneira que está.

Peça que comparem com a escrita que fizeram e que se manifestem quem as escreveu de forma diferente.

Oriente que a criança mais experiente da segunda dupla venha ao quadro e escreva a palavra, repetindo o procedimento feito com a primeira. Compare com a turma o que mudou da primeira para a segunda escrita.

Alfabeto: letras e ordem alfabética – reflexão sobre a escrita

Repita o procedimento reflexivo com as crianças até que cheguem à forma convencional de escrever a palavra.

Inspire-se nessa estratégia de aula assistindo a um vídeo: [clique aqui](#). O primeiro professor fez pouquíssimas intervenções explícitas, no entanto fica evidente o seu cuidado e critério na escolha das crianças que deveriam escrever no quadro pela progressão observada na escrita da palavra. Já a segunda professora verbalizou suas intervenções orientando e provocando os estudantes à reflexão. Adquirir uma postura provocativa em cada palavra escrita.

Peça que a criança leia a palavra fazendo a marcação embaixo de onde ela escreveu o que está falando.

Garanta que todos na sala tenham entendido o que esta criança leu e como ela escreveu, por exemplo: Se leu TU para U que fique claro isso para todos.

Quando a próxima criança vir e escrever de forma diferente provoque: Eu percebi que você escreveu de forma diferente do seu amigo, por quê?

Permita que a criança justifique o seu raciocínio e garanta que todos estejam ouvindo como ela pensou.

Por fim, trabalhe com a questão da ordem alfabética:

Escreva as palavras da forma no quadro.

Coletivamente peça para que a turma analise e as organizem em ordem alfabética.

Você será o escriba: reescreva novamente as palavras em uma lista.

Peça que as crianças justifiquem suas escolhas pautadas no alfabeto exposto em sala de aula, assim todos poderão visualizar e acompanhar o raciocínio dos amigos.

Por exemplo, já está no quadro as palavras AMORA e BONECA e uma criança pede para colocar XADREZ:

Pergunte a ela porque ela quer colocar esta palavra.

Permita que ela se justifique.

Então aponte para o alfabeto e recite a sequência do alfabeto A por isso colocamos AMORA, depois vem o B por isso colocamos BONECA.

Qual letra vem agora?

Será que realmente é uma palavra que começa com X que devemos colocar?

Então qual seria?

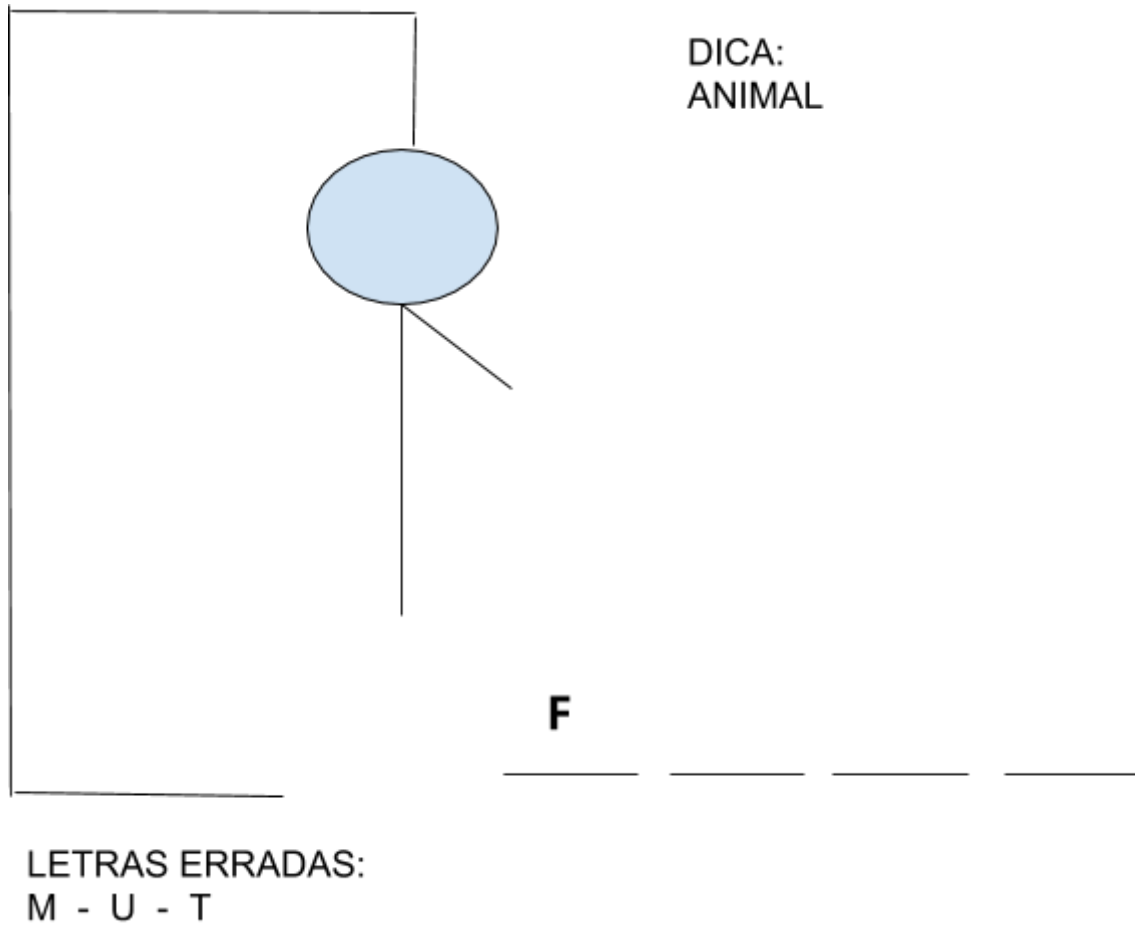
Cuide de sempre informar qual é o critério utilizado pela escrita de uma palavra, no caso porque estão seguindo a ordem do alfabeto, por isso a

Alfabeto: letras e ordem alfabética - reflexão sobre a escrita

segundo a ordem do alfabeto, por isso a importância do alfabeto estar exposto na sala de aula.

Observe e atente-se às crianças que ainda não se apropriaram dos nomes das letras e/ou ainda não conseguem associar sons e grafias na média da turma (a brincadeira da forca lhe dará uma boa oportunidade para isso). Então avalie a necessidade de realizar novamente a brincadeira que pode ser explorada com outras palavras.

MODELO DE FORÇA PARA REPRODUÇÃO NO QUADRO



A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

w

x

Y

Z

PALAVRAS E DICAS PARA FORÇA

RECORTE AS PALAVRA JUNTO COM A DICA E DOBRE-AS COLOCANDO EM UM SAQUINHO PARA SEREM SORTEADAS:

DICA	PALAVRA
TUBARÃO	ANIMAL

DICA	PALAVRA
JOANINHA	ANIMAL

DICA	PALAVRA
LIMÃO	FRUTA

DICA	PALAVRA
BARRIGA	PARTE DO CORPO

DICA	PALAVRA
PENEIRA	OBJETO DA COZINHA

DICA	PALAVRA
TAPETE	OBJETO DO QUARTO

DICA	PALAVRA
CHUVEIRO	OBJETO DO BANHEIRO

DICA	PALAVRA
CAMISETA	TIPO DE ROUPA

DICA	PALAVRA
CORDA	BRINQUEDO

DICA	PALAVRA
BRIGADEIRO	DOCE